

Mais*

Uma luz para o Pelô

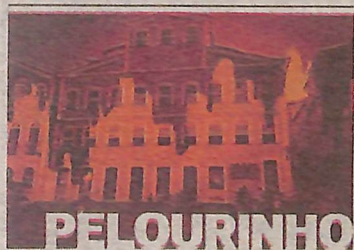
O prefeito João Henrique anunciou ontem uma série de novas ações para revitalizar o Centro Histórico de Salvador. Os principais problemas do Pelourinho foram destacados em uma série de reportagens produzidas pelo CORREIO na semana passada

Patrimônio Salvador

João acena com soluções

Comerciantes que preservarem patrimônio terão incentivo fiscal

Jorge Gauthier



PELOURINHO

Depois da série de reportagens do CORREIO sobre a degradação do Pelourinho, o prefeito João Henrique resolveu direcionar esforços para tentar resolver os problemas da mais importante região turística da cidade. Os comerciantes do Centro Histórico, segundo o prefeito, serão os primeiros a sentir no bolso os benefícios com a reestruturação da área. "Iremos reduzir o valor das taxas de pagamento do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e do ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) para os comerciantes, de acordo com o estado de conservação do imóvel", prometeu João, ontem, durante visita realizada ao Museu da Cidade, no Largo do Pelourinho.

O prefeito afirmou que os donos de estabelecimentos comerciais serão cadastrados e avaliados pela prefeitura, que indicará os percentuais de desconto nas contribuições.



ANTONIO QUEIRÓS

No Museu da Cidade, prefeito reconhece que 'Pelourinho chegou ao fundo do poço' e anuncia maior presença do poder público na região

"O objetivo é atrair investidores para o Centro Histórico e contribuir com a preservação do patrimônio. O comerciante vai se sentir estimulado em investir nos negócios. Não haverá queda na arrecadação, pois a cidade ganhará mais com a dinamização do comércio", completou. João informou que o valor de desconto e o prazo para a medida entrar em vigor deverão ser anunciados na próxima semana.

MUDANÇAS Além dos incentivos fiscais, o prefeito prometeu outras medidas para revitalizar o Centro Histórico. "Para começar, este prédio (Museu da Cidade) vai abrigar a subprefeitura da região, que será transferida da Rua Carlos Gomes. A ideia é trazer para o Pelourinho um núcleo da gestão municipal. Eu acho que o Pelourinho chegou ao fundo do poço. Por isso vamos assumir o papel de protagonistas da re-

talização", garantiu o prefeito. Questionado sobre os possíveis desgastes políticos com a iniciativa de intervir no Centro Histórico, João Henrique foi enfático. "Temos que acabar com esses conflitos eternos de competências que só impedem a evolução da cidade. Há conflitos de poder que impedem que a cidade ande. A situação está insustentável. Precisamos intervir, pois fui eleito para comandar a cidade inteira".

Para o secretário de Cultura do estado, Márcio Meirelles, que coordena, pelo governo estadual, as ações no Centro Antigo, nunca houve conflito. "O estado nunca abandonou o Centro Histórico. A prefeitura é que até hoje não cumpriu seu papel. Resolveram acordar, pois são os únicos responsáveis pelos serviços públicos [iluminação, limpeza, cadastro de ambulantes e população de rua] e é isso que está defi-

RECORTE, GUARDE E COBRE: As promessas de João para o Pelô

Imediato

Aumento de efetivo da Guarda Municipal

Esta semana
Instalação da subprefeitura no Museu da Cidade

Instalação do núcleo de limpeza
Início de cadastramento de ambulantes

Semana que vem

Anúncio de prazo para redução de impostos (IPTU e ISS)

ELE PROMETEU

Em 30 dias

Instalação do Centro de Atendimento ao Turista no Museu da Cidade

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal:	Correio de Bahia
Data:	04/08/09
Caderno:	Mais
Página:	10
Assunto:	
Centro Histórico Preservação	

ROBSON MENDES

Saltur: revitalização pode manter turista por mais dias

O presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Claudio Tinoco, informou que a ideia com a revitalização do Centro Histórico é ampliar o tempo de permanência média do turista na cidade. "Hoje, um turista fica três dias em Salvador. A proposta é passar para quatro. A Saltur não pode ser vista apenas como o órgão do Car-

naval. Nosso papel é colaborar com a cultura da cidade", esclareceu. Em 30 dias, a Saltur - que é ligada à prefeitura - deve instalar um Centro de Atendimento ao Turista no prédio do Museu da Cidade, no Largo do Pelourinho, para orientar os visitantes. No mesmo prazo, será apresentado um novo projeto cultural para o Centro Histórico. Já o secretário estadual de cultura, Márcio Meirelles, destacou as reformas no Solar do Ferrão e Museu da Cerâmica.



Tinoco: Saltur vai atuar no Pelô

Em Recife, isenção do IPTU pode chegar a dez anos

Há um ano Recife possui uma lei municipal (17.488/2008) que prevê a isenção total ou parcial do IPTU e Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) para quem investir nos bairros de Santo Antônio e São José - um dos mais antigos e tradicionais do Recife, com 8.653 habitantes e onde funciona o mercado de São José, inaugurado em

1878. A isenção total do imposto é determinado pelo grau da intervenção que for realizada pelo proprietário no imóvel. Se a intervenção for de recuperação total, o prazo é de 10 anos; se for parcial ou forem realizadas apenas renovações no espaço, a isenção será de cinco anos. O proprietário que realizar serviços de manutenção ou de reparo em seu imóvel, de caráter não estrutural, terão direito à isenção parcial (25%) do IPTU por dois anos.

citário na área", argumenta.

SEGURANÇA O secretário de Serviços Públicos (Sesp) do município, Fábio Mota, indicou que a Guarda Municipal deve começar a atuar na área em apoio às ações da Polícia Militar. "A guarda (que deve ser instalada na Casa do Benim) não vai fazer ronda nem revista. Isso é papel da PM. Os agentes irão ajudar na fiscalização do comércio informal e na proteção do patrimônio histórico". Para Mota, no entanto, a simples presença dos guardas inibirá a ação de bandidos. "Acredito que, pela presença da autoridade, a guarda vai contribuir para a diminuição dos furtos na área", disse o secretário.

A ideia é ampliar para 40 o número de guardas municipais no Centro Histórico. Hoje, há seis guardas trabalhando a pé em toda a área, mais duas patrulhas com quatro guardas cada.



Edvaldo Brito (de terno claro) com João: coordenador das ações da prefeitura no Pelourinho

Subprefeito será anunciado hoje

ANTONIO QUEIRÓS

A SÉRIE DO CORREIO

DOMINGO, 26/7 O suplicio do Pelô foi mapeado pelo CORREIO, que identificou locais de consumo de crack, furtos, pedintes e falta de coleta de lixo.

SEGUNDA-FEIRA, 27 A degradação afeta comerciantes, que reclamam de prejuízo. Até mesmo os bares da região foram flagrados vazios.

Mais



O 18º Batalhão da PM (Centro Histórico) conta com efetivo de 500 homens e 14 câmeras de monitoramento.

ABORDAGENS Além dos guardas, cerca de cem funcionários da Sesp devem começar a trabalhar no Centro Histórico ainda esta semana. O grupo fará o trabalho de cadastro e fiscalização de vendedores ambulantes. “Vamos identificar todos os vendedores da área. Eles serão ordenados em pontos fixos de atuação e, se for preciso, iremos colocar o excedente em outras áreas da cidade”, afirmou Mota. Os pedintes também devem receber atenção do Executivo municipal. O secretário municipal do Trabalho, Assistência Social e Direitos do Cidadão (Setad), Antônio Brito, afirmou que está sendo planejada a criação de um centro de acolhimento para o Centro Histórico.

CULTURA O prefeito também prometeu intervir na área cultural, que, segundo Antônio Lins, presidente da Fundação Gregório de Mattos, vinculada à prefeitura, estaria em um marasmo. “Queremos voltar ao tempo das energias positivas no Pelourinho, como era na década de 90. Precisamos dar vida a essa praça do povo que foi abandonada. Queremos que esse patrimônio de cinzas volte a brilhar outra vez”, disse. Amém.

Mariana Rios

O vice-prefeito Edvaldo Brito foi designado por João Henrique para coordenar as atividades de reestruturação do Pelourinho. Entre as ações, está a criação da subprefeitura na Casa do Benim, com postos avançados das secretarias de Habitação (Sedahm), Limpeza (Limpurb), Turismo (Saltur) e Serviços Públicos (Sesp).

Hoje será confirmado o nome do subprefeito – para encaminhar problemas e cobrar soluções. De acordo com Brito, o subprefeito deve morar no Pelourinho e a escolha será da própria comunidade.

Há duas semanas, o nome do superintendente da ONG Forte da Capoeira, José Augusto Leal, está sendo cogitado por moradores, comerciantes e artistas do Pelô. A nomeação depende da anuên-

cia do prefeito João Henrique, que deve confirmar hoje a escolha. “Por ter uma referência institucional na área, as solicitações da população vão ser atendidas com mais agilidade”, promete o secretário da Sesp, Fábio Mota.

“A partir de amanhã (hoje) vamos reunir secretários e membros da comunidade para traçar um projeto amplo de recuperação do Centro Histórico”, afirmou Brito.

O suplicio do Pelourinho



Edição do dia 26: o suplicio

■ **TERÇA, 28** Oito ruas do Pelourinho, onde a criminalidade manda, foram mostradas na terceira reportagem da série. Os locais são ocupados por viciados em crack e assaltantes.

■ **QUARTA, 29** A insegurança é apontada como responsável pela queda de até 25% na visitação de museus e espaços culturais da região.

■ **QUINTA, 30** A noite mais famosa do Pelourinho – a Terça da Bênção – resiste, embora esvaziada e com hora para terminar, por causa da insegurança.

■ **SEXTA, 31** A reportagem traz projetos que deram certo em cidades como Porto Alegre (RS), São Luís (MA) e Olinda (PE) e devem ser adotados em Salvador.

■ **SÁBADO, 1º** Especialistas de diversas áreas apontam soluções para os problemas. O consenso é que deve haver uma união dos poderes envolvidos.

DE QUEM É A RESPONSABILIDADE

Responsável		
Iluminação	Prefeitura	A manutenção cabe à Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Prevenção à Violência (Sesp). Em março, no entanto, 200 luminárias foram trocadas numa parceria entre a iniciativa privada, por meio da Coelbã, e a Secretaria de Cultura (Secult), com a participação da Sesp e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).
Patrimônio	Estado e União	Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) cuidam da região. A prefeitura de Salvador não possui ainda secretaria de patrimônio.
Segurança	Estado	A segurança cabe à Polícia Militar. No Centro Histórico há 500 policiais militares do 18º BPM e efetivo da Delegacia do Turismo (Deltur). A Guarda Municipal, da prefeitura, pretende inibir a ação de pedintes.
Ambulantes	Prefeitura	Ordenamento do comércio ilegal será feito por Sesp e Guarda Municipal.
Limpeza	Prefeitura	A coleta de lixo e a limpeza urbana ficam a cargo da Limpurb.
População de rua	Prefeitura	O atendimento é responsabilidade da Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Direitos do Cidadão (Setad).
Cultura	Prefeitura e Estado	Responsabilidade dividida. A Fundação Gregório de Mattos, pelo município, e a Fundação Cultural da Bahia (Funceb) e o Ipac, pelo governo do estado.